# QUEILITE ANGULAR COMO MANIFESTAÇÃO BUCAL DE DOENÇAS SISTÊMICAS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Autor(res)**

Daniela Biasi
Vanessa Ribeiro Nobrega
Neiva Daiany Souza Rizzi
Roberta Guimarães Melo
Marli Rosignol Dos Santos

**Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

**Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE JUNDIAÍ

**Resumo**

Introdução
A queilite angular é uma condição inflamatória comum e localizada nas comissuras labiais. Suas características são: fissuras, eritema, dor e crostas. Suas causas principais são: fatores infecciosos (infecções fúngicas especialmente Candida albicans e bacterianas Staphylococcus aureus), fatores nutricionais ou fatores mecânicos.

Objetivo
Objetivo Geral
Analisar através da Revisão Bibliográfica, qual a relação entre a Queilite Angular e as Doenças Sistêmicas, enfatizando a etiologia, diagnóstico e as opções tratamentos da queilite angular, destacando a importância de uma abordagem multidisciplinar de acordo com sua causa.

Objetivo Específico
- Identificar as principais doenças sistêmicas associadas à queilite angular.
- Compreender quais os mecanismos fisiopatológicos que relacionam a queilite angular a essas condições sistêmicas.
- Detectar quais abordagens terapêuticas descritas na literatura para o tratamento da queilite angular em pacientes com comorbidades sistêmicas.

Discussão

A queilite angular, na sua grande maioria é causada por fatores infecciosos, como infecções fúngicas (geralmente por Candida spp.) e bacterianas (Staphylococcus aureus), a revisão bibliográfica existem estudos que reforçam sua associação frequente com doenças sistêmicas, tornando-se um importante sinal clínico de alterações subjacentes.



Público

Dentre as doenças sistêmicas mais frequentemente relatadas nos estudos, destacam-se as deficiências nutricionais, especialmente de ferro, vitamina B12 e ácido fólico, que causam comprometimento da integridade da mucosa oral favorecendo as infecções oportunistas.

Há estudos que a queilite angular pode também estar associada ao uso de próteses mal adaptadas, ao envelhecimento e a imunossupressores, sendo a maior prevalência em pacientes idosos e imunocomprometidos.

Conclusão

O estudo através da revisão bibliográfica permitiu evidenciar que a queilite angular vai além de uma condição localizada, sendo frequentemente associada a diversas doenças sistêmicas.

Com isso evidencia-se a importância de uma equipe multidisciplinar, principalmente cirurgiões-dentistas, médicos e nutricionistas. O reconhecimento precoce dessa manifestação pode contribuir significativamente para o diagnóstico de doenças sistêmicas silenciosas, especialmente em populações de risco como idosos e imunocomprometidos.



Público